

Florianópolis, 21 de junho de 2021

Ao Presidente do Conselho Comunitário da Costa de Dentro
Sr. Eugênio Luiz Gonçalves

Laudo técnico: Patrimônio arqueológico na área de implantação do loteamento Santa Clara Construtora Ltda, Açores, Florianópolis/SC.

Referência: NF - 1.33.000.001383/2021-70.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, venho pelo presente apresentar laudo técnico sobre as irregularidades, do ponto de vista do patrimônio arqueológico, no processo de licenciamento ambiental do loteamento Santa Clara Construtora Ltda, no bairro Açores, Florianópolis/SC, autorizado pelo Alvará nº 106483/2020 e Licença Ambiental de Instalação (LAI) nº 4757/IMA. Informo também sobre os possíveis danos que a instalação do empreendimento já causou e pode ainda causar ao sítio arqueológico Balneário dos Açores.

Irregularidades no processo de licenciamento

A Instrução Normativa IPHAN n. 001, de 25 de março de 2015, determina a necessidade de apresentação de Ficha de Caracterização de Atividade (FCA) ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) na fase de concepção de projeto de todo empreendimento do tipo “loteamento”. Com base na análise da FCA, a equipe técnica do IPHAN realiza o enquadramento do empreendimento como Nível I, II ou III e emite Termo de Referência Específico (TRE) que baliza a continuidade da participação do IPHAN no processo de licenciamento ambiental.

No Estudo Ambiental Simplificado (EAS) realizado para a renovação da LAI do loteamento Santa Clara Construtora Ltda, não há menção à realização de estudo arqueológico na área do empreendimento, tampouco à apresentação de FCA, indicando que o processo de licenciamento transcorreu sem a devida anuência do IPHAN. Apesar disso, consta no EAS (2020, p. 89) a afirmação de que “no terreno onde se encontra o loteamento em implantação

não há vestígios de sítios arqueológicos, históricos ou artísticos. Durante as obras realizadas até sua paralização por ‘força maior’, não foram observados tais vestígios”.

A avaliação da presença de patrimônio arqueológico na área de qualquer empreendimento, no entanto, compete somente ao IPHAN, não possuindo a equipe responsável pela elaboração do EAS idoneidade técnica para tal. Ademais, essa afirmação é falsa, uma vez que há sim sítio arqueológico conhecido e registrado na área do empreendimento. Trata-se do sítio lítico Balneário dos Açores, constante no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA/IPHAN) sob o número SC00386 (ver **Anexo 1**).

O loteamento Santa Clara Construtora Ltda conta com 92.507,59 m², sendo passível de enquadramento no Nível II, conforme o Anexo II da IN IPHAN n. 01/2015. O procedimento exigido para empreendimentos de Nível II, é a realização de Acompanhamento Arqueológico, que consiste na presença de arqueóloga(o) em campo durante a instalação do empreendimento. No caso específico do empreendimento em questão, a presença de sítio arqueológico já conhecido na área, o sítio lítico Balneário dos Açores, complexifica o processo, tornando o empreendimento passível de enquadramento no Nível III, o qual exige a elaboração de Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico a ser previamente autorizado por Portaria do IPHAN, e procedimentos subsequentes, conforme os Arts. 18 e 19 da referida IN.

Possíveis danos ao sítio Balneário dos Açores

A região do Pântano do Sul e Açores conta com uma das maiores concentrações de sítios arqueológicos do município de Florianópolis, o que indica que a área foi intensamente ocupada pelos povos indígenas do Brasil meridional durante o período pré-colonial. É nessa localidade também que se encontra um dos sambaquis mais antigos do município, datado em 4515±100 anos AP (Antes do Presente) (Schmitz e Bitencourt, 1995, p. 79)¹. No total, são 14 sítios arqueológicos, entre sambaquis, oficinas líticas, inscrições rupestres, sítios Guarani, sítios líticos, e sítios do período histórico mais recente (**Figura 1**).

¹ Schmitz, P. I.; Bitencourt, A. L. V. O sítio arqueológico do Pântano do Sul, SC. *Pesquisas, Antropologia, Instituto Anchieta de Pesquisas*, n. 52, 1995. p. 77-123.

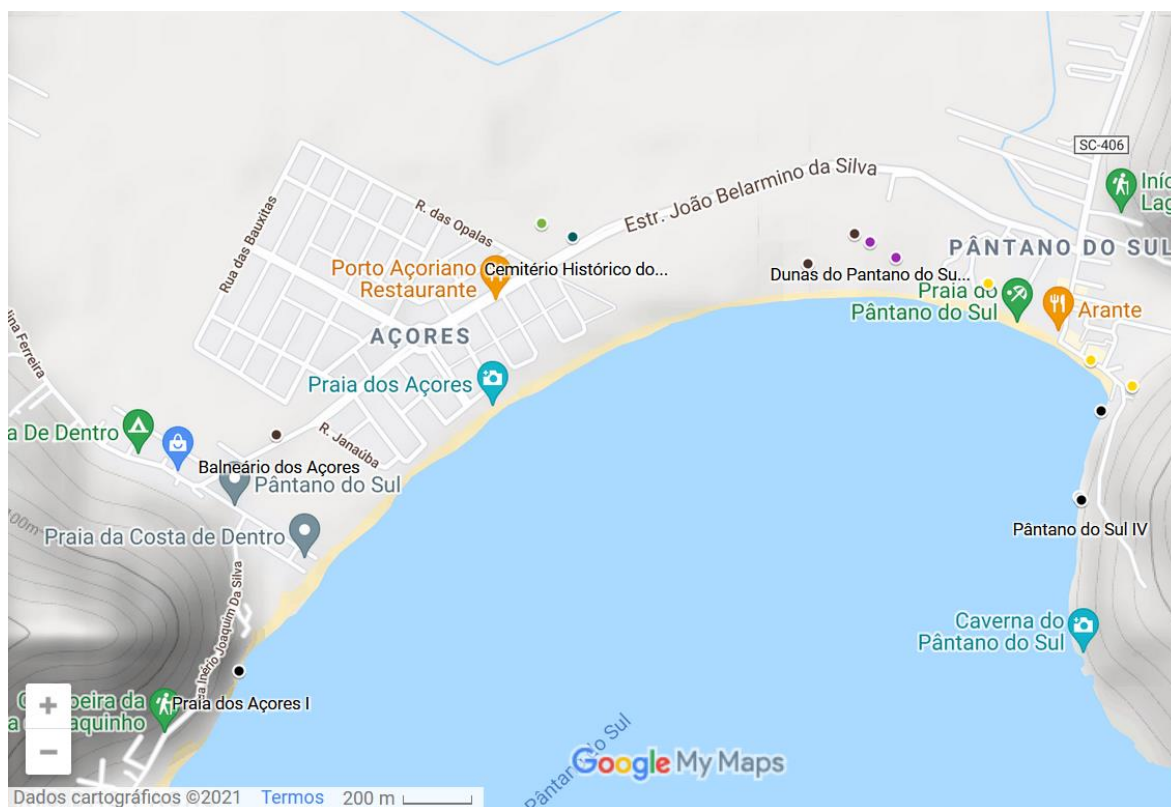


Figura 1: Mapa de distribuição dos sítios arqueológicos o Pântano do Sul e Açores (pontos pretos e coloridos). Fonte: Site Floripa Arqueológica (2021)².

Especificamente na área do empreendimento, existe um sítio com vestígios líticos conhecido e cadastrado no CNSA/IPHAN, denominado Balneário dos Açores. Este sítio foi originalmente registrado na década de 1980 pela equipe da arqueóloga Teresa Fossari (1988)³, do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), hoje Museu de Arqueologia e Etnologia (MARQUE):

O sítio está assentado sobre dunas a 2m acima do nível do mar do qual dista 1000 m. Dele a visão é de 360 graus, sendo que a 100 m encontra-se um banhado.

O sítio "Balneário dos Açores", que até então não tinha sido registrado na literatura pertinente, foi identificado por nós no mês de março do corrente. Na ocasião fomos informados de que havia sido descoberto um sítio arqueológico durante as obras de terraplanagem para a abertura de um loteamento no Balneário dos Açores.

² Pereira, T. U.; Gilson, S.P.; Gondim, L.; Matarrese, A.; Merêncio, F. T.; Müller, I. S.; Oppitz, G.; Pereira, L. U.; Reis, L. B.; Salvador, A. S. N. 2019. *Site Floripa Arqueológica*. Prefeitura Municipal de Florianópolis, Florianópolis, Santa Catarina. Disponível em: <https://floripaarqueologica.com.br/mapa/>. Acesso em 19 de junho de 2021.

³ Fossari, T. D. et al. 1988. *O povoamento pré-histórico da Ilha de Santa Catarina: 2º. Relatório*. UFSC, IPHAN, FINEP. Florianópolis.

O agrimensor dos serviços de terraplanagem, Sr. Mário João Martins, nos contou, do sítio, que ele teria encontrado no local uma ponta de flecha, mas que há alguns anos atrás por volta de 1973 ou 1974, outras pontas de flecha também haviam sido lá encontradas.

Pelo que nos foi possível observar, é de se supor que toda a área do futuro loteamento estará atingindo o sítio arqueológico em pauta. Aliás, grande parte dele já está comprometido pelas obras de terraplanagem.

Nossa coleta de material de superfície abrangeu 2 pontas de flecha em quartzo, dezenas de lascas de quartzo e diabásio; uma dezena de "choppers", machados lascados e alguns núcleos de diabásio (Fossari, 1988, p. 6-7).

No ano de 2014, o sítio Balneário dos Açores foi revisitado por pesquisadores da UFSC, dessa vez pela equipe do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Arqueologia (LEIA/UFSC), no âmbito do projeto “Florianópolis Arqueológica”, coordenado pelo Prof. Lucas Bueno (Bueno *et al.* 2015)⁴. Na ocasião, foram encontrados vestígios arqueológicos em diferentes pontos do entorno do loteamento Balneário dos Açores, sendo dois desses pontos localizados exatamente na Área Diretamente Afetada (ADA) do loteamento Santa Clara Construtora Ltda agora em instalação (ver **Figura 2**):

Vestígios líticos em Balneário dos Açores

UTM 0743417,869 / 6924238,250 (Norte); 743365,697 / 6924151,439 (Sul)

*Consiste em vestígios líticos identificados nas margens da Estrada João Belarmino dos Santos, entre o loteamento Balneário dos Açores e a localidade da Costa de Dentro. Fragmentos de lascas de diabásio e pequenas lascas de quartzo foram evidenciados em duas áreas: uma ao norte da estrada, contendo 1312,5m², e a outra ao sul, medindo cerca de 1300m². Na área norte, nas proximidades da lagoa do loteamento Balneário dos Açores, foi identificado um fragmento de cerâmica, possivelmente Guarani. Há que se investigar melhor estes contextos pois os vestígios líticos podem ter sido depositados recentemente quando da construção e asfaltamento da estrada (Bueno *et al.* 2015, p. 33).*

⁴ Bueno, L., Bond, L., Mendes, R., Oppitz, G., Pereira, T., Batista, J., Bee, B. *Florianópolis Arqueológica*. Relatório Final, CNPq/IPHAN, Florianópolis, Santa Catarina, 120p. 2015.



Figura 2: Mapa criado a partir de dados apresentados no relatório do projeto Florianópolis Arqueológica, demonstrando a presença de vestígios arqueológicos na área do empreendimento.

Durante o desenvolvimento do projeto Florianópolis Arqueológica, portanto, não apenas se confirmou a presença do sítio registrado pela equipe de Fossari (1988), como também foram identificados vestígios cerâmicos associados à tradição tupiguarani no local.

Considerando a ocorrência contínua de vestígios arqueológicos desde a extremidade oeste (área do loteamento Santa Clara Construtora Ltda) até a extremidade leste da planície do Pântano do Sul, englobando inclusive as áreas edificadas do centro do Pântano do Sul, há de se aventar a possibilidade de a planície do Pântano do Sul inteira tratar-se de um extenso sítio arqueológico multicomponencial, que deve ser estudado, protegido e divulgado de modo a dar visibilidade à história passada e presente dos povos indígenas que viveram e seguem vivendo no território que hoje corresponde ao município de Florianópolis.

Embora somente com base em imagens (ver **Figuras 3, 4 e 5**) não seja possível afirmar com precisão que as obras de implantação do loteamento já atingiram os pontos indicados no mapa acima (**Figura 2**), sabe-se que o sítio Balneário dos Açores dificilmente se restringe aos pontos indicados. O projeto Florianópolis Arqueológica não previa a realização de levantamentos sistemáticos, seja de superfície ou de subsuperfície. Assim, os vestígios arqueológicos encontrados podem ser considerados achados fortuitos que confirmam a presença do sítio Balneário dos Açores no local, mas que de forma alguma são exaustivos do ponto de vista da delimitação da área do sítio. Nesse sentido, é possível que o sítio se estenda em direção à praia e que, portanto, já tenha sido parcialmente impactado.



Figura 3: Vista geral da área do empreendimento no dia 18 de junho de 2021. A porção destacada em verde é a área já atingida pelas obras. A porção destacada em vermelho ainda não foi impactada. Fonte: Fotografia feita por morador(a) local.



Figura 4: Vista geral da área já impactada pelo empreendimento no dia 18 de junho de 2021. Fonte: Fotografia feita por morador(a) local.



Figura 5: Vista geral da área já impactada pelo empreendimento no dia 18 de junho de 2021. Fonte: Fotografia feita por morador(a) local.

Considerações finais

O loteamento Santa Clara Construtora Ltda é apenas mais um empreendimento em meio a um processo de urbanização e especulação imobiliária desenfreada no sul da Ilha de Santa Catarina, estimulado pela recente implantação de novas vias de acesso, bem como pela construção do Elevado do Rio Tavares – que, diga-se de passagem, também se deu às custas do patrimônio arqueológico e da história indígena ali presente.

Casos como este demonstram a urgência de uma avaliação séria e cuidadosa da capacidade de suporte do município de Florianópolis. Especificamente do ponto de vista do patrimônio arqueológico, o caso apresentado expõe a necessidade do Ministério Público Federal, em conjunto com o IPHAN, exigir que a Fundação Municipal do Meio Ambiente (FLORAM) e o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) respeitem a Lei n. 3924, de 26 de julho de 1961 e ajam de acordo com o disposto na IN IPHAN n. 01/2015, instando o IPHAN a participar dos processos de licenciamento ambiental conforme indicado no anexo II

da IN e interrompendo imediatamente a prática irresponsável de emitir licenças ambientais para loteamentos e demais obras de infraestrutura urbana sem anuência prévia do IPHAN.

Sem mais, despeço-me, sendo minha recomendação que se proceda ao embargo imediato das obras e à suspensão da LAI do loteamento Santa Clara Construtora Ltda emitida pelo IMA, de modo que seja realizado estudo arqueológico de superfície e subsuperfície nas porções já impactadas e ainda não impactadas do terreno, bem como avaliados eventuais danos já causados ao sítio Balneário dos Açores e a própria viabilidade do empreendimento do ponto de vista do patrimônio arqueológico. Fico à disposição para esclarecimentos adicionais, caso se façam necessários.

Atenciosamente,

Gabriela Oppitz*
Stanford University
Arqueóloga

* Doutoranda em Antropologia (Stanford University). Mestre em Arqueologia (Universidade de São Paulo). Bacharel e licenciada em História (Universidade Federal de Santa Catarina). Foi arqueóloga do IPHAN/SC entre os anos de 2015 e 2017.

ANEXO 1

Ministério
da Cultura

Sistema Nacional de Informações Culturais - SNIC

Cadastro Nacional de
Sítios Arqueológicos
CNSA / SGPA*

- CNSA SC00386 -

Nome do sítio: Balneário dos Açores

Outras designações e siglas: FLN 104

CNSA: SC00386

Município: Florianópolis

UF: SC

Descrição sumária do sítio: Sítio com artefatos líticos espalhados em meio às dunas.

Sítios relacionados:

Comprimento: 0m Largura: 0m Altura máxima: 2m (a partir do nível do solo)

Área: 500m² Medição: Estimada Passo Mapa Instrumento

Unidade geomorfológica: Planície

Compartmento topográfico: Planície litorânea

Altitude: 0m (com relação ao nível do mar)

Água mais próxima:

Distância: 0m

Rio:

Bacia:

Vegetação atual

- Floresta ombrófila Savana (cerrado)
 Floresta estacional Savana-estépica (Caatinga)
 Campinarana Estepe
 Capoeira Outra:

Uso atual do terreno

- Atividade urbana Pasto
 Via pública Plantio
 Estrutura de fazenda Área devoluta
 Outro:

Propriedade da terra Área pública Área privada Área militar Área indígena

Outra:

Proteção legal Unid. de conservação ambiental
 Em área tombada Municipal Estadual Federal Patrim. da humanidade

Categoria

- Unicomponencial Pré-colonial
 Multicomponencial De contato
 Histórico

Tipo de sítios: Lítico

Forma: Não delimitada

Tipo de solo:

Estratigrafia:

Contexto de deposição Em superfície Em profundidadeExposição Céu aberto Abrigo sob rocha Gruta Submerso
 Outra:

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*	
Sist. Nac. de Patrimônio Cultural - SNPC	- CNSA SC00386 -
Centro Nacional de Arqueologia - CNA	

Estrutura <input type="checkbox"/> Área de refugio <input type="checkbox"/> De lascamento <input type="checkbox"/> De Combustão <small>(fogueira, forno, fogão)</small> <input type="checkbox"/> Funerárias <input type="checkbox"/> Vestígios de edificações <input type="checkbox"/> Vestígios de mineração <input type="checkbox"/> Alinhamento de pedras <input type="checkbox"/> Manchas pretas Outras:		<input type="checkbox"/> Canais tipo trincheiras, valetas <input type="checkbox"/> Círculos de pedra <input type="checkbox"/> Estacas, buracos de Fossas <input type="checkbox"/> Fossas <input type="checkbox"/> Muros de terra, linhas de argila <input type="checkbox"/> Palafitas <input type="checkbox"/> Paliçadas <input type="checkbox"/> Concentrações cerâmica - quant.:
--	--	---

Artefatos <input checked="" type="checkbox"/> Lítico lascado <input type="checkbox"/> Lítico polido <input type="checkbox"/> Sobre material orgânico Outros vestígios líticos:	<input type="checkbox"/> Cerâmico <input type="checkbox"/> Sobre concha
--	--

Material histórico:
 Outros vestígios orgânicos:
 Outros vestígios inorgânicos:

Arte rupestre: Pintura: Gravura: Ausente:

FILIAÇÃO CULTURAL

Artefatos líticos: Artefatos cerâmicos: Artefatos rupestre:	Tradições: Fases: Complementos: Outras atribuições: Tradições: Fases: Complementos: Outras atribuições: Tradições: Estilos: Complementos: Outras atribuições:
--	--

Datações Absolutas:
Datações Relativas:
 Grau de integridade mais de 75% entre 25 e 75% menos de 25%

Fatores de destruição
 Erosão eólica Erosão pluvial Construção de estrada
 Erosão fluvial Atividades agrícolas Construção de moradias
 Vandalismo

Outros fatores naturais:
 Outros fatores antrópicos: Obras de terraplanagem.

Possibilidades de destruição:
Medidas para preservação:
 Relevância do sítio Alta Média Baixa

Atividades desenvolvidas no local
 Registro Coleta de superfície Sondagem ou Corte estratigráfico
 Escavação de grande superfície Levantamento de grafismo rupestre

Nome do responsável pelo registro: FOSSARI, Teresa & BASTOS, Rossano
Data do registro: 30/12/1899 **Ano do registro:** 1989

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

	Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos*	
--	---	--

Sist. Nac. de Patrimônio Cultural - SNPC

- CNSA SC00386 -

Centro Nacional de Arqueologia - CNA

Nome do projeto:**Documentação produzida (quantidade)**

Mapa com sítio plotado:	0	Foto preto e branco:	0
Croqui:	0	Reprografia de imagem:	0
Planta baixa do sítio:	0	Imagem de satélite:	0
Planta baixa dos locais afetados:	0	Cópia total de arte rupestre:	0
Planta baixa de estruturas:	0	Cópia parcial de arte rupestre:	0
Perfil estratigráfico:	0	Ilustração do material:	0
Perfil topográfico:	0	Caderneta de campo:	0
Foto aérea:	0	Video / Filme:	0
Foto colorida:	0	Outra:	0

Bibliografia**Responsável pelo preenchimento da ficha:** Rossano Lopes Bastos**Data:** 18/08/1997**Localização dos dados:** 11ª CR**Atualizações:**

Assinatura

* Em atendimento ao determinado na Lei nº 3.924 de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.